

Como Treinar o Seu Dragão

~Calouros da Tribo dos Hooligans Cabeludos~



Solço



BAFOCA DE MALUQUÍCIO



Perdido



Cabeça quente Júnior



Perna-de-peixe



Punho Rápido



ESPINHA-DE-PORCO



Meleguento

Como Treinar o Seu Dragão




por

Soluço Spantosicus
Strondus III

traduzido do Antigo Norueguês por
CRESSIDA COWELL




Este livro é dedicado ao meu bom amigo Banguela.
S.S.S. III

Cressida Cowell gostaria de dedicar este livro a seu irmão CASPAR, com amor e admiração.

Copyright do texto e das ilustrações © 2003 Cressida Cowell
Publicado inicialmente na Grã-Bretanha em 2003.

TÍTULO ORIGINAL
How to Train Your Dragon

TRADUÇÃO
Heloisa Prieto

COPIDESQUE
Mariana Rimoli

REVISÃO
Líciane Corrêa
Maria da Glória Carvalho

ADAPTAÇÃO DE CAPA E PROJETO GRÁFICO
Julio Moreira

TRATAMENTO E ADAPTAÇÃO DAS ILUSTRAÇÕES
ô de casa

Atenção: ...
Qualquer semelhança com algum fato
histórico é a mais completa coincidência.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C915c Cowell, Cressida
Como treinar o seu dragão / [texto e ilustração]
Cressida Cowell; tradução de Heloisa Prieto. - Rio de
Janeiro : Intrínseca, 2010.

Tradução de: How to Train Your Dragon
Continua com: Como ser um pirata
ISBN 978-85-98078-71-7

1. Literatura infantojuvenil. I. Prieto, Heloisa. II.
Título.

10-0143. CDD: 028.5
CDU: 087.5

[2010]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA INTRÍNSECA LTDA.
Rua dos Oitis, 50
22451-050 Gávea
Rio de Janeiro - RJ
Tel./Fax: (21) 3206-7400
www.intrinseca.com.br

~ SUMÁRIO ~

Nota do autor.....	9
1. Primeiro, capture o seu dragão.....	10
2. Dentro da creche de dragões.....	22
3. Heróis ou exilados.....	39
4. Como treinar o seu dragão.....	54
5. Um papo com Velho Enrugado.....	69
6. Enquanto isso, no fundo do oceano.....	75
7. Banguela desperta.....	77
8. Treinando o seu dragão do jeito difícil.....	89
9. Medo, vaidade, vingança e piadas imbecis.....	97
10. Quinta-feira, Dia de Thor.....	111
11. Thor está irado.....	135
12. Morte Verde.....	153
13. Quando a gritaria não funciona.....	164
14. O plano diabolicamente astuto.....	174
15. A Batalha Mortal no Promontório da Morte....	185
16. O plano diabolicamente astuto dá errado.....	190
17. Na boca do dragão.....	194
18. A coragem extraordinária de Banguela.....	198
19. Solução, o Útil.....	208
Epílogo do autor Solução Spantosicus Strondus III, último Herói Viking.....	219







soluco
Spantosicus
Strondus
Terceiro

Nota do Autor

Os dragões existiam quando eu era menino.

Havia os grandes e austeros dragões celestes, que se aninhavam no alto dos rochedos como se fossem pássaros gigantescos e assustadores. Os dragões pequeninos, marrons, de cauda curta, que perseguiram ratos e camundongos em bandos bem organizados. Os Dragões do Mar, absurdamente imensos, vinte vezes maiores que uma baleia-azul, que matavam só por diversão.

Você precisará acreditar em minhas palavras, pois os dragões estão desaparecendo tão rapidamente que logo estarão extintos.

Ninguém sabe o que está acontecendo. Eles estão voltando aos mares de onde vieram, sem deixar um osso, uma garra, um indício qualquer para que os humanos do futuro possam recordar-se deles.

Então, para que essas criaturas excepcionais não sejam esquecidas, eu lhes contarei a verdadeira história de minha infância.

Eu não fui o tipo de garoto capaz de treinar um dragão apenas com um erguer de sobrelhas. Eu não era um herói nato. Precisei me esforçar muito. Esta é a história de como me tornei herói do jeito mais difícil que existe.

1. PRIMEIRO, CAPTURE O SEU DRAGÃO

Há muito tempo, na selvagem e ventosa Ilha de Berk, um viking pequenino com nome comprido estava de pé na neve.

Soluço Spantosicus Strondus Terceiro, a Grande Esperança e o Herdeiro da Tribo dos Hooligans Cabeludos, sentia-se levemente enjoado desde que despertara pela manhã.

Dez garotos, incluindo Soluço, esperavam se tornar membros da Tribo após passarem no Programa de Iniciação em Dragões. Eles estavam de pé na pequena praia deserta, no lugar mais vazio da desolada ilha. Caía muita neve.

– **PRESTEM ATENÇÃO!** – gritou Bocão Bonarroto, o soldado encarregado de fazer a Iniciação. – Esta será nossa primeira operação militar, Soluço será o comandante do grupo.

– Ah, o So-luço, não – grunhiram Bafoca de Maluquício e a maioria dos garotos. – Não pode colocá-lo no comando, senhor, ele é um **INÚTIL**.

Soluço Spantosicus Strondus Terceiro, a Grande Esperança e o Herdeiro da Tribo dos Hooligans Cabeludos, limpou o nariz na manga da roupa, desanimado. Ele afundou um pouco mais na neve.



Bocão Bonarroto,
Idiota encarregado
da Iniciação

– QUALQUER UM seria melhor que Solução – zombou Malvado Melequento. – Até mesmo Perna-de-peixe.

Perna-de-peixe tinha um estrabismo que o deixava quase cego e era alérgico a répteis.

– SILÊNCIO! – rugiu Bocão Bonarroto. – Quem mais abrir a boca vai comer moluscos no almoço nas próximas TRÊS SEMANAS!

O silêncio foi imediato. Moluscos parecem minhoca, ou meleca, e são bem menos saborosos que qualquer um dos dois.

– Solução será o responsável, e isso é uma ordem! – gritou Bocão, que não sabia falar mais baixo.

Ele era um gigante de dois metros com um brilho alucinado no olhar e uma barba que parecia fogos de artifício explodindo. Apesar do frio extremo, usava bermudas e um colete de couro de veado que deixava entrever sua pele vermelho-lagosta e seus enormes músculos. O viking trazia uma tocha flamejante na mão gigantesca.

– Solução será o líder, embora ele seja, eu admito, completamente inútil, porque o garoto é o filho do



CHEFE, e é assim que funciona entre nós, vikings. Onde vocês pensam que estão? Na REPÚBLICA ROMANA? De qualquer modo, esse, hoje, será o menor de seus problemas. Vocês estão aqui para provar sua capacidade de se tornarem Heróis Vikings. Essa é uma antiga tradição da Tribo dos Hooligans.

Vocês precisam... – Bocão fez uma pausa, bem teatral. – PRIMEIRO, CAPTURAR O SEU DRAGÃO!

“Com mil moluscos!”, pensou Soluço.

– Nossos dragões são o que nos diferencia! – gritou Bocão. – Humanos treinam gaviões para caçar e cavalos para carregá-los. Apenas os HERÓIS VIKINGS se atrevem a domar as criaturas mais selvagens e perigosas da face da Terra.

Bocão cuspiu na neve com ar solene.

– O Teste de Iniciação em Captura de Dragões tem três etapas. A primeira, e mais perigosa, avalia sua coragem e habilidade de assalto. Se querem entrar na Tribo dos Hooligans, primeiro vocês precisam capturar os seus dragões. E é POR ISSO – prosseguiu Bocão, falando bem alto – que eu os trouxe



Com mil moluscos!

ao cenário adequado. Vejam o Rochedo do Dragão Selvagem com os próprios olhos.

Os dez garotos viraram a cabeça para trás.

O rochedo se elevava diante deles, sombrio e sinistro. No verão, mal se podia vê-lo, pois dragões de todos os formatos e tamanhos se empoleiravam por ali, grunhindo, mordendo e produzindo uma cacofonia, com ruídos que se espalhavam por toda a região de Berk.

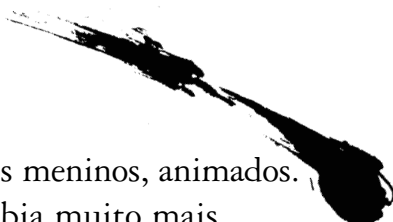
No inverno, porém, os dragões hibernavam e o rochedo caía no silêncio, com exceção de alguns roncões abafados e lúgubres. Solução sentia nas sandálias as vibrações sob seus pés.

– Agora – disse Bocão –, vocês repararam naquelas quatro cavernas que ficam na metade do rochedo, agrupadas mais ou menos no formato de uma caveira?

Os meninos concordaram com um aceno de cabeça.

– Dentro da caverna que seria o olho direito da caveira está a creche dos dragõezinhos, onde, **NESTE EXATO MOMENTO**, três mil filhotes de dragão estão hibernando, em suas últimas semanas de inverno.





– OOOOOOOH! – murmuram os meninos, animados.

Soluço engoliu em seco. Ele sabia muito mais sobre dragões que qualquer outra pessoa ali. Desde pequeno era fascinado por essas criaturas. Passara horas observando-as, escondido. (Os observadores de dragões eram considerados nerds, por isso mantinham suas atividades em segredo.) E tudo o que Soluço aprendera sobre dragões lhe dizia que entrar em uma caverna com três mil deles seria loucura.

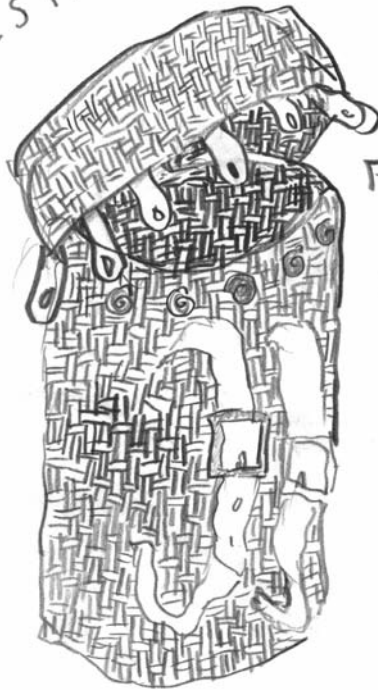
Mas ninguém parecia muito preocupado com isso.

– Em poucos minutos vou querer que vocês escolham uma dessas cestas e comecem a escalar o rochedo – comandou Bocão. – Depois que tiverem passado pela entrada da caverna, ninguém os ajudará. Sou grande demais para me espremer pelos túneis que levam à creche de dragões. Vocês entrarão na caverna **SILENCIOSAMENTE**. E isso também se aplica a você, Espinha-de-porco, a menos que queira ser a primeira refeição primaveril de três mil dragões famintos. **HÁ! HÁ! HÁ! HÁ!**

Bocão riu muito de sua própria piada, depois continuou:

– Dragões desse porte normalmente são inofensivos aos seres humanos, mas em grande número podem agir como piranhas. Não sobraria nada de ninguém, nem mesmo de um gordinho como você, Espinha-de-porco. Só restariam uma pilha de ossos e seu capacete. **HÁ! HÁ! HÁ! HÁ!** Então... Vocês

CESTA DE DRAGÃO



O DRAGÃO
deve
entrar
por AQUI

caminharão **SILENCIOSAMENTE** pela caverna e cada garoto vai roubar **UM** dragão adormecido. Ergam o dragão da rocha **CUIDADOSAMENTE** e coloquem o bicho dentro de sua cesta. Alguma dúvida até aqui?

Ninguém disse nada.

– Se por acaso alguém despertar o dragão, e é preciso ser **ABSURDAMENTE IDIOTA** para fazer isso, corram a toda a velocidade para a entrada da caverna. Os dragões não gostam de frio, e a neve provavelmente os impedirá de seguir seus rastros.

“Provavelmente?”, pensou Solução. “Ah, claro, *isso* é animador.”

– Sugiro que dediquem algum tempo a escolher o seu dragão. É importante apanhar um bicho que seja do tamanho certo. Ele vai pescar e caçar veados para vocês. Vão escolher o dragão que os conduzirá à batalha futuramente, quando vocês forem mais velhos e tiverem se tornado Guerreiros da Tribo. Além disso, vocês querem um animal impressionante, então, grosseiramente, a regra é: peguem o maior dragão que couber na cesta. Não demorem **MUITO** tempo lá dentro...

“Demorar???” , pensou Solução. “Dentro de uma caverna com três mil **DRAGÕES** adormecidos?”

– Não preciso lhes dizer – proseguiu Bocão, animado – que se for para voltar *sem* dragão nem vale a pena chegar até aqui. Todos os que **FALHAREM** nesse teste serão imediatamente exilados. A Tribo dos Hooligans Cabeludos não aceita **FRACASSADOS**. Só os mais fortes permanecem.

Com tristeza, Solução fitou o horizonte. Só viu neve e mar.

O exílio também não lhe parecia nem um pouquinho promissor.

– **CERTO!** – disse Bocão depressa. – Cada um pegue uma cesta para enfiar o seu dragão e vamos em frente.

Os garotos correram para apanhar as cestas, conversando felizes e animados.

– Vou pegar um dragão do tipo Pesadelo Monstruoso com garras extralongas, porque eles são muito assustadores – gabou-se Melequento.

– Ah, cale a boca, Melequento, você não pode fazer isso – disse Punho Rápido. – Só Solução pode ter um dragão Pesadelo Monstruoso, você precisa ser o filho do Chefe para isso.

O pai de Solução era Stoico, o Imenso – o temível Chefe da Tribo dos Hooligans Cabeludos.

– SO-LUÇO? – disse Melequento, com ironia.
– Se ele for tão inútil quanto é no jogo de Batebolada, será uma sorte se conseguir um Dragão Comum.

O Dragão Comum era uma fera obediente, mas sem charme algum.

– CALEM A BOCA E ENTREM NA FILA, SEUS MISERÁVEIS! – gritou Bocão.

Os garotos se atropelaram para chegar a seus lugares, as cestas nas costas, e prestaram atenção. Bocão percorreu a forma e acendeu com as poderosas chamas que carregava as tochas que cada menino erguia diante de si.

– DAQUI A MEIA HORA VOCÊS SERÃO GUERREIROS VIKINGS, COM UM FIEL RÉPTIL A SEU LADO... OU ESTARÃO TOMANDO CHÁ COM O DEUS ODIN EM VALHALA, O CAMPO DOS GUERREIROS MORTOS, COM O TRASEIRO MARCADO POR DENTES DE DRAGÃO! – gritou Bocão com seu horrível entusiasmo.

~ OS DRAGÕES VIKINGS E SEUS OVOS ~

O DRAGÃO COMUM, OU DE JARDIM, E O DRAGÃO MARROM BÁSICO



O Dragão Comum, ou
de Jardim, e o Dragão
Marrom Básico

O Dragão Comum, ou de Jardim, e o Dragão Marrom Básico são tão semelhantes que podem ser criados juntos. Essas são as

espécies mais corriqueiras - aquelas criaturas em que pensamos de imediato quando falamos em "dragões". Eles não caçam bem, mas são facilmente treinados. Como animais de estimação, são os melhores, embora, assim como um leão ou um tigre, nunca devam ser deixados sem supervisão quando perto de crianças pequenas.

~ ANÁLISE ~

CORES: Tons de verde e amarelo, todas as nuances de marrom.

ARMADOS DE: Dentes e garras..... 3

DEFESAS: Espinhos pontiagudos..... 2

RADAR: Nenhum..... 0

VENENO: Nenhum..... 0

HABILIDADE DE CAÇA: Caçadores letárgicos.... 3

VELOCIDADE: Rápidos na fuga..... 8

FATOR MEDO E HABILIDADE DE COMBATE:

Atuam bem quando ficam bravos..... 4

Bocão continuou berrando:

– MORTE OU GLÓRIA!

– MORTE OU GLÓRIA! – gritaram de volta fanaticamente oito garotos.

“Morte...”, pensaram Solução e Perna-de-peixe, com tristeza.

Bocão fez uma pausa dramática, levando a corneta de chifre aos lábios.

“Acho que este é o pior momento da minha vida **ATÉ AGORA**”, pensou Solução, enquanto esperava pelo toque da corneta. “E se eles começarem a gritar ainda mais alto vamos acordar os dragões antes mesmo de começarmos a capturá-los.”

Bocão tocou a corneta:
FOOOMMM!!!



